

Coronavírus - COVID-19



# SUPERANDO A PROCRASTINAÇÃO EM SITUAÇÃO DE CONFINAMENTO



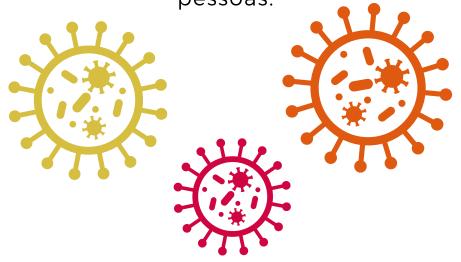




### O CENÁRIO ATUAL

O ano de 2020 apenas começou e logo **fomos surpreendidos** com a notícia de um novo vírus e de uma **pandemia em curso** no mundo.

A medida de prevenção número 1 dessa doença é o isolamento social. Contudo, apesar dos benefícios dessa iniciativa, o confinamento pode trazer diversas consequências negativas para as pessoas.



A maior parte das pessoas nunca viveu nada parecido com essa pandemia!

Não temos muitas habilidades aprendidas para lidar com uma situação tão grave quanto essa, e que exige de nós uma importante e rápida capacidade de adaptação.





## EMOÇÕES E CONFINAMENTO

esperadas e prevista para esse contexto. Afinal, o isolamento social forçado provoca uma ruptura em nossa rotina habitual: muitos passam a trocar o dia pela noite, ter prejuízos no sono, mudar os hábitos alimentares e sociais.













Por mais que você seja uma pessoa "mais caseira", **certamente sofrerá danos também**, pois há uma grande diferença entre ser uma pessoa caseira e ser uma pessoa que está **impedida de sair de casa.** 





## "BOTÃO DE ALERTA" LIGADO

Alguns **fatores somados** contribuem muito para **ativar em nosso cérebro o "botão de alerta/perigo":** 

- 1- Nossas vulnerabilidades emocionais
- 2- Isolamento social forçado / quebra da rotina
- 3- **Medo da doença** (medo de se contaminar, de contaminar familiares, de adoecer ou morrer)
- 4- **Insegurança sobre o futuro:** preocupações com dívidas, desemprego, outros prejuízos
- 5- O excesso de informações negativas sobre a pandemia / desencontro de informações e fake news



Uma vez ativado o **"modo perigo"**,
passamos a experimentar diversas **alterações físicas, cognitivas e emocionais**, gerando muito desconforto!





#### AS REAÇÕES EMOCIONAIS MAIS PREVISTAS NESSE CENÁRIO:

Em algumas pessoas podem predominar o medo, sensação de vazio/perda, solidão - como se a vida tivesse perdido a direção/meta; além de cansaço e letargia (dificuldade para reagir/desinteresse).



Algumas pessoas também podem experimentar aquela **sensação** de estar vivendo uma **realidade paralela:** como se a realidade fosse um filme ou um sonho.

Outros sentirão **forte desconfiança** provocada pelo **excesso de informação negativa**, gerando muitas distorções de pensamento.





Outras pessoas podem experimentar a ansiedade na forma de agitação interna e comportamental, ativando o senso de urgência para realização de tarefas.



Nesse modo de ação elas anseiam fazer todas as coisas que antes não tinham tempo para fazer, e todas ao mesmo tempo, sem muito critério ou organização.

Elas podem se sentir culpadas e improdutivas por estar com o tempo "ocioso", reforçando a ideia de que é necessário "correr contra o tempo".





Algumas pessoas podem ser mais vulneráveis emocionalmente ou já sofrer de algum transtorno emocional, como transtornos de ansiedade, depressão, TOC (Transtorno Obsessivo Compulsivo), dentre outros.

Nesses casos pode ocorrer agravo dos sintomas, sendo imprescindível contar com ajuda profissional e apoio dos



O Conselho Federal de Psicologia autoriza a realização de atendimentos psicológicos na modalidade não presencial (online) por meio de plataforma de vídeo-chamada ou telefone. O maior benefício desse atendimento no atual cenário, é o de evitar o deslocamento e contato com outras pessoas.

Busque apoio profissional sempre que julgar necessário!





## O COMPORTAMENTO PROCRASTINADOR

Em decorrência do cenário atual e das reações emocionais previstas, muitas pessoas podem ter comprometimento nas suas atividades relacionadas ao trabalho/estudos/responsabilidades.



A dificuldade para executar tarefas ou o adiamento delas (procrastinação) pode trazer muitos prejuízos e gerar forte sentimento de culpa, vergonha e fracasso.





É importante considerar que, mesmo indesejado, esse comportamento também é previsto. Afinal, nosso organismo em "estado de alerta" não apresentará o mesmo desempenho de nossos melhores dias.

Então, por favor, não se cobre tanto!

Você pode **criar adaptações** para ter o **menor prejuízo possível**.

Mas não tenha a expectativa de manter sua produtividade **como se nada de diferente estivesse acontecendo**,

combinado?! =)



Deixo abaixo algumas dicas que podem ser úteis para melhorar sua organização sem perder o equilíbrio!



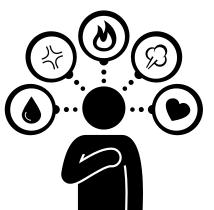


# 1. COMPREENDA O CONTEXTO ATUAL QUE VOCÊ ESTÁ VIVENCIANDO

Viveu nada parecido antes!
Suas emoções nesse contexto
de insegurança são válidas e
previstas. Tome consciência
de como você se sente - sem
julgamento.



#### 2. ACEITE SUAS EMOÇÕES



Aceite que algumas emoções negativas certamente vão te visitar enquanto você estiver em isolamento.

Isso não significa que você não será capaz de fazer as tarefas que precisa fazer - mas você vai precisar ajustar suas expectativas e o ritmo em que faz as coisas.





#### 3. TENHA UMA ROTINA

Não será como seus dias habituais, mas é importante ter alguma rotina para trazer de volta o senso de organização e controle. Evite ficar o dia todo de pijama, dê o "start" logo ao acordar.



#### 4. REGULE O SEU SONO

Z

Não ter um compromisso marcado pode nos conduzir a mudar a rotina do sono.

Tente estabelecer um horário certo para acordar e para dormir. Privação de sono contribui muito para alterações de humor e prejuízos cognitivos, como por exemplo, desatenção.



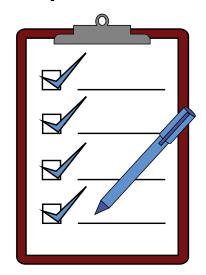


## 5. FAÇA UMA LISTA DE TAREFAS

Faça uma **lista de tarefas** com as pendências ou atividades que você precisa realizar.

Importante: seja REALISTA! Considere seu estado de humor no dia e o tempo que cada tarefa vai exigir de você.

Dê prioridade às tarefas urgentes e depois passe para as tarefas importantes.



Listar ajuda a organizar o seu tempo frente às demandas, mas isso não significa que você precisará realizar TODAS as tarefas naquele dia. Está tudo bem se ficar alguma pra amanhã. Lembre-se: é uma nova rotina e você está se adaptando!





#### 6. ESTABELEÇA METAS FLEXÍVEIS

Trabalhe sempre com **metas flexíveis** e faça apenas **uma coisa de cada vez.** Para cada atividade que você deseja realizar, **estabeleça uma margem entre o mínimo e máximo** que gostaria de fazer.

Com metas flexíveis estamos considerando que existem imprevistos que podem nos atrapalhar, diminuindo a culpa e a sensação de fracasso.



Se você trabalhar com metas flexíveis vai se surpreender com a **capacidade de engajamento que poderá desenvolver** ao longo do tempo!





#### 7. TENHA UM ESPAÇO

Reserve um local da casa para realizar as atividades de trabalho/estudo: evite fazer isso deitado na cama ou no sofá.

Escolha preferencialmente um ambiente agradável e silencioso. Organize a mesa e os materiais que você vai precisar para uma atividade de cada vez.



#### 8. ELIMINE OS DISTRATORES



Quando estiver no horário que você estabeleceu para realizar as responsabilidades do dia, silencie o telefone, desligue a TV e quaisquer distratores que poderiam atrapalhar sua capacidade de concentração.





#### 9. FAÇA INTERVALOS

Faça intervalos para descanso, para se alimentar, alongar e se exercitar sempre que julgar necessário!

Essa também é a hora de olhar as redes sociais, conversar com os amigos, ouvir música e se distrair!



## 10. RESPEITE SEUS LIMITES PESSOAIS

Mantenha um equilíbrio, seja flexível, diminua sua autocobrança!

Se por ventura notar que não fez algo que gostaria de ter feito, **está tudo bem!** 

Não é uma corrida e nem é uma competição! Siga o seu ritmo e seja gentil consigo mesmo. Você vai chegar lá no seu tempo!





# GOSTOU DESSE CONTEÚDO?



Compartilhe com seus familiares e amigos!
Mais pessoas podem se beneficiar!:)



#### **QUEM SOU EU:**



Sou Helena Lorencini, Psicóloga Clínica (CRP 16/3357) e Terapeuta Cognitivo Comportamental na cidade de Vitória - ES.

Busco viver uma vida valiosa e me realizo profissionalmente ajudando outras pessoas a fazer o mesmo!

Vamos juntos?!



(027) 9 9994-9540



@psi.helenalorencini



www.helenalorencini.com.br